

Aplicação do Custeio Baseado em Atividades (ABC) no Laboratório de Análises Clínicas de um Hospital Universitário

PORTO, Joyce A.*, GIBBON, Artur R. de O. (joyceaporto@gmail.com)

Palavras Chave: Gestão de Custos, Custeio ABC, Custos Hospitalares.

Introdução/Objetivos

Na saúde o resultado social é mais importante que o econômico, entretanto acredita-se que sistemas de gerenciamento de custos podem contribuir com o desenvolvimento gerencial, fornecendo dados úteis ao processo decisório.

Este trabalho tem como objetivo aplicar a primeira e segunda etapas do Custeio ABC no Laboratório de Análises Clínicas (LAC) do Hospital Universitário da FURG. Para tanto foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) apresentar as principais características das organizações hospitalares; b) identificar e descrever as atividades desenvolvidas no LAC do HU-FURG e; c) identificar os direcionadores de custos.

A escassez de recursos, a demanda elevada e o foco social dos serviços prestados justificam estudos sobre gestão de custos na saúde.

Sendo os recursos limitados, se utilizados de forma adequada a economia gerada poderia gerar uma maior quantidade de serviços, maximizando o resultado da assistência à saúde. Logo, torna-se necessária a adoção de instrumentos de gestão que possibilitem a otimização das atividades, a garantia da transparência e a utilização racional dos recursos.

Metodologia

Para consecução do objetivo geral, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, visando oferecer sustentação teórica ao tema, e um estudo de caso.

A coleta dos dados necessários ao estudo de caso foi realizada através de entrevistas, aplicação de questionário, observação direta não participante e pesquisa documental.

Resultados e Discussão

O sistema de custos do HU-FURG é um sistema baseado em Centros de Custos que utiliza o Custeio por Absorção para distribuição dos custos indiretos. O sistema foi implantado para atender exigências de órgãos externos, porém desde 2007 não é utilizado. A justificativa é que, além da utilização ser complexa, seus dados e relatórios não eram utilizados pela administração da instituição para tomada de decisões.

Quanto ao LAC, todos exames são realizados pelo SUS. No ano de 2009 foram realizados 350.406 exames, os quais atenderam 51.588 pacientes.

O processo de realização de exames compreende cinco atividades: Marcar exames, Coletar material, Analisar amostra, Interpretar e emitir resultado e Entregar resultado. Também foram observadas atividades de apoio, indispensáveis à qualidade do processo: Lavagem e esterilização e Controle de almoxarifado.

A tabela abaixo apresenta os recursos consumidos pelas atividades e os direcionadores de custos selecionados para o rastreamento dos custos destes recursos às atividades:

Custos	Direcionadores de Custos
Salários e encargos	Tempo (horas)
Material de consumo, limpeza e expediente	Proporção uniforme
Depreciação	Número de execuções
Energia Elétrica	Tempo de execução/dia
Água	Proporção uniforme
Telefone	Nº. aparelhos

Considerações Finais ou Conclusão

Pôde-se constatar que a falta de uma administração exercida por profissionais qualificados em gestão pode prejudicar a implantação de um sistema de custos. Embora a saúde do paciente seja prioridade, a gestão de custos pode ser vital para a manutenção e sobrevivência de tais instituições.

Observou-se ainda que a ausência de controles internos eficientes impede que o Custeio ABC atinja os resultados esperados e que o aperfeiçoamento destes controles poderia contribuir também para um melhor gerenciamento do setor.

Referências Bibliográficas

ABBAS, Kátia. **Gestão de Custos em Organizações Hospitalares**. Florianópolis: UFSC, 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção), Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

COGAN, Samuel. **Activity-Based Costing (ABC): A poderosa Estratégia Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1994.

LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.